

CRESCENDO PANFLETO DOGMÁTICO-PERÍODICO CIENTÍFICO (ORTOGRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo panfleto dogmático-periódico científico* é a condição progressiva de ampliação e qualificação da escolha do veículo ou meio de publicação regular, resultante da mudança de foco da escrita, outrora centrada na doutrinação influenciadora da opinião alheia, e atualmente voltada à divulgação de procedimentos, métodos e achados pesquisísticos, oportunizando a comunicação técnica entre os pares de determinada comunidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, gerundivo de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *panfleto* deriva do idioma Inglês, *pamphlet*, “publicação sem capa ou brochura”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *dogmático* procede do idioma Latim, *dogmaticus*, e esta do idioma Grego, *dogmatikós*, “que diz respeito à exposição de uma doutrina; que se funda em princípios”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *periódico* provém do mesmo idioma Latim, *periodicus*, “ciclo, parte que se repete”, e este do idioma Grego, *periodikós*, “ao redor”. Apareceu no Século XIV. O termo *científico* vem do idioma Latim Medieval, *scientificus*, “científico”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Crescendo divulgação panfletária da escrita dogmática-divulgação técnica da escrita científica*. 2. Progressão veículo de escrita dogmática-veículo de escrita acadêmica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *panfleto*: *panfletar*; *panfletária*; *panfletário*; *panfleteira*; *panfleteiro*; *panfletista*; *panfletística*; *panfletístico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo panfleto dogmático-periódico científico*, *crescendo preliminar panfleto dogmático-periódico científico* e *crescendo avançado panfleto dogmático-periódico científico* são neologismos técnicos da Ortografopensenologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo escrita literária-escrita jornalística*. 2. Retroposicionamento ideativo grafado periodicamente. 3. *Crescendo nosográfico publicação dogmática-estagnação grafopensênica*.

Estrangeirismologia: a *via rhetorica*; o *argumentum ad hominem*; a *nova impositio verborum*; o *argumentum ad verecundiam*; o *black or white*; o *Zeitgeist*; o *paradigm shift*; o *template*; o *abstract*; as *keywords*; os *deadlines*; o processo *peer review*; o avaliador *ad hoc*; o *proofreading*; o *curriculum vitae*; o *Master of Science* (M.Sc.); o *Doctor of Philosophy* (Ph.D); o *copyright*; o *open access*; os *backups*; o *pre-print*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortografopensenidade.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: *Inexiste escrita irretocável*. *Inexiste texto definitivo*. *Ciência: filosofia teática*. *Ciência: pedagogia libertária*.

Proverbiologia: – *Vox populi, Vox Dei*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Escrita.** Quem escreve para desabafar ainda não identificou o **objetivo evolutivo** da escrita”.

2. “**Palavra.** O maior desafio à **conscin pensatógrafa** é traduzir conceitos e experiências multidimensionais para a linguagem escrita na menor unidade léxica, palavra, vocábulo ou lexema possível”.

3. “**Pergaminhologia.** Tudo o que aprendi tenho registrado, pouco a pouco, através da observação grafada com a destra, a datilografia ou a digitação no monitor. Sempre observei e anotei os fatos e parafatos. Se tenho alguma condição mnemônica confiável, devo tal fato ao **processo de registrar** o que importa, ininterruptamente, sem preguiça. A condição holobio-

gráfica, milenar, do *copista*, *escriba*, *escrivão*, *escrevente*, *notário*, *amanuense* ou *grammateus* foi gerada a partir dos rolos de papiros e pergaminhos da Antiguidade Egípcia, Helenista, Romana ou Latina, até chegarmos às bases atuais da megagescon escrita”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Comunicologia; o holopensene pessoal grafo-assistencial; o holopensene revolucionário; o holopensene ativista; o holopensene reformista; os egopensenes; a egopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a inflexibilidade pensênica; as retrofôrmas holopensênicas; os rastros pensênicos retroalimentados; a autopensenidade preconceituosa; os contrapenses; a contrapensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; a reciclagem da pensenidade dogmática; os ortopensenes; a ortopensenidade; a reestruturação grafopensênica; os neopensenes; a neopensenidade; a linearidade autopensênica científica; o holopensene pessoal da grupocarmalidade; o holopensene grafogênico.

Fatologia: a premissa dos princípios inabaláveis, imutáveis e inquestionáveis do dogmatismo; a invenção da prensa na Europa do Século XV gerando mudança radical na produção e divulgação regular de escritos; a expansão da escrita dogmática religiosa católica; a proliferação da venda de indulgências; o panfleto enquanto base do ativismo dogmático da reforma protestante; o protagonismo dogmático através da produtividade panfletária regular; o crescimento sem precedentes na prática da leitura por leigos; o papel do panfleto na formação da opinião pública; o desenvolvimento de métodos de investigação redirecionando o foco da religião para a Ciência; as filosofias mecanicistas da Natureza surgidas a partir da revolução científica do Século XVII; o método científico; o desenvolvimento enviesado da inteligência com foco no materialismo e na intrafiscalidade; a autovivência da realidade dualística preconizada pelo reducionismo; o positivismo baseado no indutivismo e no empirismo; o surgimento das sociedades científicas laicas; a *Royal Society of London for the Improvement of Natural Knowledge*; o *Journal des Savants* e o *Philosophical Transactions*; o intercâmbio de informações científicas através dos *Colégios Invisíveis*; o poliglotismo; a tradução; a nomenclatura científica; o uso de neologismos; a terminologia e a estilística científica; os instrumentos de pesquisa; a escrita de panfletos com fins político-ideológicos; os panfletos da resistência estudantil do movimento antinazista alemão Rosa Branca (*Weisse Rose*); a deturpação do uso do panfleto para fins comerciais e propagandistas; o manuscrito científico; a linguagem específica de cada área do conhecimento; o autoparadigma eletrônico consolidado; a vaidade intelectual cultuada e valorizada; os conflitos de interesses gerando crises existenciais; o progresso da abordagem da escrita advindo de requalificações pessoais; a progressão de reciclagens intraconscienciais quanto à produção escrita; os avanços tecnológicos gráficos; a *Internet*; o computador pessoal; os *websites* de pesquisa bibliográfica; a aceleração e o dinamismo da comunicação técnica entre os pares das comunidades científicas; os sistemas de indexação de periódicos facilitando o acesso e a transparência da informação; o *Open Journal System* (OJS) oferecendo acesso *online* gratuito aos leitores e reduzindo o tempo e os custos da publicação científica; os conflitos interparadigmáticos; a transição autoparadigmática; a autopesquisa conscienciológica; a autexperimentação consciencial; os periódicos conscienciológicos; a contribuição pessoal para o avanço científico das especialidades conscienciológicas; a qualificação do cosmoideário; o engajamento autoral e editorial maxiproexológico; a assunção do autoprotagonismo autoral em prol da consolidação da cientificidade da Conscienciologia na vida atual do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Parafatologia: a teática do estado vibracional (EV) profilático; a lucidez multidimensional facultando a transição da retroescrita dogmática para a escrita científica tarística; a herança multiexistencial da comunicabilidade escrita; a reverberação seriexológica dos retromanuscritos dogmáticos pessoais e grupais; as retrovidas dedicadas à escrita panfletária doutrinária; a бага-

gem holobiográfica intelectual; a análise seriexométrica de retroescritos; a hipótese de retrovida crítica cancelando a necessidade de mudança de foco da escrita; as paravivências reciclogênicas quanto à produção intelectual pretérita; a assunção de novo autoparadigma durante o *Curso Intermissivo* (CI); a paradecisão pelo desenvolvimento e exercício teático da grafopensenidade interassistencial; a priorização das dinâmicas parapsíquicas voltadas à escrita; os aportes parapsíquicos otimizadores da escrita científica cosmoética; o conteúdo dos retroescritos panfletários orientando o novo foco cosmoético das publicações científicas atuais; a ortointencionalidade grafotarística facilitando a identificação dos parapúblicos-alvos de assistência; o acesso a paracomunidades científicas evidenciando os afins; as inspirações de consciexes ex-panfletistas dogmáticas; o amparo extrafísico de função na produção científica recompositória; a reescrita restauradora; a qualificação da estilística pessoal e da temática dos escritos pessoais ao longo da seriéxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *principium coincidentia oppositorum*.

Codigologia: os *códigos do direito canônico*; os *códigos de ética e conduta dos envolvidos no processo editorial*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das verdades relativas de ponta* (verpons).

Tecnologia: a *técnica do conscienciograma*; as *técnicas de escrita conscienciológica*; as *técnicas de autopesquisa seriexológica*.

Voluntariologia: o *voluntariado técnico-científico na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalssomatologia*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos paragenéticos das neoperspectivas tarísticas* a partir da autatualização estilística e conteudística; o *efeito neoideativo pós-autoral*; os *efeitos da publicação técnica regular na docência conscienciológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes da ampliação da autoconsciencialidade multidimensional*.

Ciclologia: o *ciclo pesquisa-leitura-escrita-publicação*; o *ciclo autopesquisa-escrita-recin*; o *ciclo retroerro grafado-neointenção grafopensênica-publicação científica*; o *ciclo recompositório retroescrita-releitura-reescrita*.

Binomiologia: o *binômio passado-presente*; o *binômio reflexão-neoabordagens*; o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação ortopensenidade-grafointerassistencialidade*; a *interação produção intelectual-liderança extrafísica*; a *interação tenepes-escrita*; a *interação cérebro-paracérebro*.

Crescendologia: o *crescendo panfleto dogmático-periódico científico*; o *crescendo reformador-conscienciólogo*; o *crescendo idioma Latim-idioma Inglês*; o *crescendo emocionalismo-tecnicidade*; o *crescendo da intencionalidade cosmoética*; o *crescendo ao respeito da liberdade a partir da informação isenta*; o *crescendo escrita doutrinária-escrita científica-escrita paracientífica*; o *crescendo autodesassédio mentalsomático-escrita tarística*; o *crescendo autoqualificação grafopensênica-amparo de função*; o *crescendo da autossuficiência grafopensênica*.

Trinomiologia: o *trinômio insight-escrita-divulgação*; o *trinômio ethos-pathos-logos*.

Polinomiologia: o *polinômio panfleto-artigo-verbete-livro*; o *polinômio brainstorming-autoqualificação-autoposicionamento-escrita tarística*; o *polinômio autopesquisa-recuperação de cons-escrita técnica-legado autorrevezamental*.

Antagonismologia: o *antagonismo polêmica / diálogo*; o *antagonismo retórica / dialética*; o *antagonismo absoluto / relativo*; o *antagonismo intenção de convencer / intenção de esclarecer*.

Paradoxologia: o paradoxo de a formação acadêmico-científica poder fomentar dogmas; o paradoxo de alta produtividade intelectual em retrovidas e vácuo intelectual nesta existência.

Politicologia: a assediocracia; a desassediocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual.

Filiologia: a comunicofilia.

Fobiologia: a autocríticofofia; a heterocríticofofia.

Sindromologia: a superação da síndrome da menos-valor intelectual; o enfrentamento da síndrome do analfabetismo científico.

Maniologia: a mania do perfeccionismo.

Mitologia: o mito egoísta de não ter nada a divulgar.

Holotecologia: a parapsicoteca; a ciencioteca; a periodicoteca.

Interdisciplinologia: a Ortografopensenologia; a Comunicologia; a Descrenciologia; a Interassistenciologia; a Refutaciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Interaciologia; a Mentalsomatologia; a Teologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin escritora; a conscin interassistencial; a conscin grafoassistente; a conscin neofílica; a conscin dissidente; a conscin autorreflexiva; a conscin intermissivista.

Masculinologia: o panfletista; o cientista; o autor; o editor; o avaliador *ad hoc*; o revisor; o tradutor; o diagramador; o *designer*; o leitor; o comunicólogo; o monarca; o religioso; o manipulador; o lavado cerebral; o fanático; o seguidor; o intelectual; o enciclopedista; o literato; o erudito; o acadêmico; o maxiproexistista; o inventor e tipógrafo alemão Johannes Gutenberg (1398–1468); os teólogos e reformadores protestantes alemães Martin Luther (1483–1546), Andreas Karlstadt (1486–1541) e Thomas Müntzer (1489–1525); o filósofo, químico, físico e inventor anglo-irlandês Robert Boyle (1627–1691).

Femininologia: a panfletista; a cientista; a autora; a editora; a avaliadora *ad hoc*; a revisora; a tradutora; a diagramadora; a *designer*; a leitora; a comunicóloga; a monarca; a religiosa; a manipuladora; a lavada cerebral; a fanática; a seguidora; a intelectual; a enciclopedista; a literata; a erudita; a acadêmica; a maxiproexistista; a reformadora protestante aristocrata alemã Argula von Grumbach (1492–1557); a física e química polonesa, naturalizada francesa e nobelista Marie Curie (1867–1934).

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo preliminar panfleto dogmático–periódico científico* = a progressão na escolha do meio de difusão dos escritos devido à autoqualificação grafopensênica resultando publicações científicas, ainda sob a ótica de paradigmas intrafiscalistas, no âmbito da Ciência Convencional; *crescendo avançado panfleto dogmático–periódico científico* = a progressão na escolha do meio de difusão dos escritos devido à autoqualificação grafopensênica autolúcida resultando publicações científicas tarísticas interassistenciais, sob as premissas do paradigma consciencial multidimensional.

Culturologia: a cultura da grafoliderança interassistencial cosmoética.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo panfleto dogmático–periódico científico* indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepipe:** Autopolicarmologia; Homeostático.
02. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Atualização autoparadigmática:** Paradigmologia; Neutro.
04. **Crescendo da autocomunicabilidade assistencial:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Crescendo do autoposicionamento conscienciológico:** Verbaciologia; Homeostático.
06. **Crescendo Eletrônica-Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Crescendo escrita eletrônica–conscienciografia:** Grafopensenologia; Neutro.
08. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Neoconteúdo:** Megaconteudologia; Neutro.
11. **Neoposicionamento ideativo:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
13. **Periódico conscienciológico:** Publicaciologia; Neutro.
14. **Periódico interparadigmático:** Interparadigmologia; Homeostático.
15. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.

O CRESCENDO PANFLETO DOGMÁTICO–PERIÓDICO CIENTÍFICO TRAZ À TONA A BAGAGEM HOLOBIOGRÁFICA INEXORÁVEL DA CONSCIN ESCRITORA, OPORTUNIZANDO NEOPATAMAR INTERASSISTENCIAL TARÍSTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a hipótese de retroexperiências ligadas à escrita de panfletos? Reconhece e usufrui das verpons proporcionadas pelo *crescendo panfleto dogmático–periódico científico*? Compreende a importância do autoprotagonismo quanto à divulgação técnica de achados pesquisísticos em periódicos conscienciológicos?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Roberto;** *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 ilus.; 5 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2000; páginas 196 a 201.
2. **Dines, Alberto;** *O Papel do Jornal: Uma Releitura*; 160 p.; 21 x 14 cm; br.; *Summus Editorial Ltda*; São Paulo, SP; 1986; páginas 141 a 145.
3. **Fernandes, Pedro;** *Autorretrobiobibliografia: Análise Seriexométrica dos Escritos de Émile Littré (1801–1881)*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 26; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 23 enus.; 1 apêndice; 22 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2022; páginas 311 a 329.
4. **Matheson, Peter;** *The Rhetoric of the Reformation*; 267 p.; 5 seções; 9 caps.; 26 abrevs.; 847 notas de rodapé; 2 índices; 153 refs.; alf.; ono; 21 x 14 cm; br.; *T & T Clark Ltd.*; Edinburgh, UK; 1998; páginas 1 a 57, 111 a 156 e 239 a 249.
5. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 757, 759, 1.431 e 1.539.

6. **Idem; *Manual dos Megapenses Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapenses trivoculares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 134.

L. M. D.